



PORTAS ABERTAS AO MERCADO CHINÊS

De olho no mercado internacional para equilibrar a diferença entre produção e consumo de leite, o Rio Grande do Sul está com a porta aberta para o cobiçado mercado chinês – não por acaso, o maior importador mundial de lácteos. Com a confirmação dada ontem pelo Ministério da Agricultura de que o certificado sanitário internacional do Brasil foi validado pela China, agora caberá às indústrias fazerem o dever de casa.

– Com essa validação, não são necessárias novas inspeções antes da liberação das plantas. As empresas terão apenas de se habilitar no Ministério da Agricultura – explica Alexandre Guerra, presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do Estado, que ontem esteve em Brasília, onde tratou do assunto com Odilon Luiz Ribeiro e Silva, diretor do departamento de Negociação Não Tarifária da Secretaria de Relações Internacionais da pasta.

Além da China, outro importante mercado, a

Rússia, também habilitou neste ano uma leva de indústrias brasileiras à exportação. O Rio Grande do Sul, segundo maior produtor nacional, tem três empresas credenciadas à venda – BRF, Cosuel e CCGL. A concretização é agora só uma questão de mercado.

No final de 2014, o descompasso entre produção e consumo, somado ao fechamento de algumas indústrias, provocou grave crise para os produtores de leite. As importações de leite em pó feitas pelo Brasil também vêm crescendo – nos primeiros oito meses deste ano, o país comprou volume 80% maior do que em igual período do ano passado. A diferença entre importação e exportação desse produto representa 25 dias da produção do RS.

É por isso que o setor vem pressionando por mecanismos que ajudem no equilíbrio.

– Não adianta só barrar a importação, a melhor solução mesmo é abrir novos mercados – pondera Guerra.

China e Rússia são oportunidades que se abrem e precisam ser aproveitadas.



ANDRÉA BRANCO/BO 15/05/2014

PARA BATER O MARTELO

Com o início da temporada de remates de primavera, cresce a expectativa por crédito colocado à disposição para a compra de animais. Em geral, os bancos estão optando por direcionar recursos de linhas destinadas à pecuária já existentes – dentro do Plano Safra ou de outros mecanismos.

O Banco do Brasil, que responde por 65% dos financiamentos do agronegócio no Estado, anunciou ainda na Expointer, no lançamento das feiras de primavera, a liberação de R\$ 300 milhões. As condições de pagamento estabelecidas para atender a demanda dos remates realizados em Esteio – até dois anos para pagamento e taxas de juro em torno de 15% – foram prorrogadas até o dia 30.

Sem especificar quantias, o Banrisul sinaliza que irá liberar recursos para a

temporada. No caso da compra de bovinos de corte e de leite, o prazo é de até 36 meses.

Do total liberado para o Plano Safra 2015-

2016, o Sicredi ainda tem à disposição R\$ 4,5 bilhões para Rio Grande do Sul e Santa Catarina, quantia que inclui crédito para as feiras e também para o plantio de verão. A Cooperativa Pampa Gaúcho, que atua em regiões onde a pecuária é expressiva, terá mais de R\$ 10 milhões em crédito específico para o segmento.

– Mesmo com o bom momento da pecuária, o aporte de crédito é muito importante – entende Francisco Scharlong, presidente da Comissão de Exposições e Feiras da Federação da Agricultura do Estado (Farsul).

O calendário dos leilões da temporada de primavera está disponível em zhora.co/remates2015.

UM PASSO À FRENTE

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS) deve dar um novo passo no Estado no próximo ano. No primeiro semestre de 2016, está previsto o início do funcionamento da unidade de ensino da rede E-Tec, em Cruz Alta. O sistema, validado pelo Ministério da Educação, tem cursos de educação à distância. Por aqui, o começo será com formação em nível médio de técnico em agronegócio. Serão 1.232 horas-aula, 70% à distância e 30% presenciais. O curso será gratuito e terá como critério de seleção a aprovação no Enem, explica o superintendente do Senar-RS, Gilmar Tietböhl.

A formação voltada ao público rural está no DNA do órgão, com um escopo grande de projetos, que vão da alfabetização de adultos (Projeto Alfa) ao treinamento para uso de tratores. Abaixo, veja os mais procurados, conforme balanço de 2014, que acaba de ser divulgado.

– Por meio dos cursos oferecidos, busca-se melhorar a renda e a qualidade de vida dos produtores – afirma Tietböhl.

Outro projeto da entidade que deverá decolar no próximo ano é o da prestação de serviço, com a oferta de assistência técnica.

NO RADAR

A paralisação dos fiscais agropecuários poderá afetar a segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa. É que o teste e aprovação das vacinas aplicadas no rebanho é feito pelas unidades do Laboratório Agropecuário.

MUDANÇAS À VISTA

Representantes de entidades de indústrias como a de máquinas e de leite saíram mais aliviados da reunião com o secretário da Receita Federal, Jorge Antonio Rachid. Na pauta, o projeto de lei que deve ser apresentado pelo governo para alteração de PIS/Cofins. O temor era de aumento de tributação nos segmentos.

– Tivemos boa impressão, de que as garantias de competitividade não serão alteradas – afirma o deputado Jerônimo Goergen (PP).

Para Mathias Elter, da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, é importante rever o viés importador do Brasil:

– Hoje, o importador paga menos tributos que a indústria nacional.

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO REALIZOU A 20ª ETAPA DA FORÇATAREFA QUE MONITORA CONDIÇÕES DE TRABALHO EM FRIGORÍFICOS. JÁ FORAM VISTORIADAS 10 UNIDADES DE AVES – E UM MONITORAMENTO –, QUATRO DE BOVINOS E QUATRO DE SUÍNOS. ATÉ O NATAL, SAEM MAIS SEIS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E CINCO DE MONITORAMENTO.

OS CURSOS MAIS PROCURADOS

TEMA	NÚMERO DE TURMAS
1) Aplicação correta e segura de agrotóxicos	453
2) Inclusão digital rural	436
3) Saneamento rural básico	319
4) Tratores agrícolas	186
5) Cadastro Ambiental Rural	181
6) Jardinagem	174
7) Operação e manutenção de motosserra	174



NÃO SABIA QUE A FIDA TEM ARGAMASSA COLANTE? ENTÃO COLE NESSE ANÚNCIO.

CONHEÇA A LINHA COMPLETA DAS ARGAMASSAS COLANTES FIDA:

- AC I - ÁREAS INTERNAS • AC II - ÁREAS EXTERNAS
- AC III - PORCELANATO

fida.com.br
(55) 3281.1323
vendasfida@fida.com.br



Divisão Construção Civil